

Os estudos em História da Matemática, História da Educação Matemática e História no Ensino da Matemática, têm gerado valiosos resultados e apontado novos caminhos e focos de abordagem para a melhoria do processo de formação docente e de aprendizagem na Educação Matemática. Isso possivelmente ocorre porque as reflexões sobre tais estudos evidenciam a importância do processo formativo na superação de obstáculos encontrados na trajetória dos sujeitos da docência em Matemática. Neste artigo tomei como objeto de estudo o campo da História da Educação Matemática, posto que esta subárea vêm apontando valiosos caminhos e focos de abordagem metodológica de pesquisa com vistas a buscar formas mais adequadas para construção dessas histórias da Educação matemática Brasileira. Desde 2008 desenvolvo uma pesquisa sobre a produção dessas três subáreas que compreendem a área de História da Matemática, iniciando pela análise da produção nos Anais dos Seminários Nacionais de História da Matemática. “ Em 2010 ampliei o estudo focando a produção desta área por meio de um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010 ”, com a finalidade principal de catalogar e analisar a produção científica nesta área nos programas de pós-graduação stritu sensu do país, ligados às áreas de Educação, Educação Matemática, Ensino de Ciências Naturais e Matemática e áreas afins. A meta é traçar uma cartografia dos estudos em História e Educação Matemática oriundos das pesquisas realizadas pelos estudantes de pós-graduação dos diversos programas existentes no Brasil entre 1990 e 2010, com vistas a dimensionar as tendências das pesquisas em História e Educação Matemática das dissertações e teses em três dimensões: a epistemológica, a sociológica e a pedagógica. A pesquisa em desenvolvimento baseia-se, principalmente, em uma investigação documental nos arquivos da CAPES e dos programas de pós-graduação, existentes no país, que focam seus estudos no tema objeto da pesquisa em desenvolvimento. Para melhor encaminhamento dessa discussão temática, tomei como fundamentos de apoio às possíveis interlocuções, a diversidade de fontes na pesquisa historiográfica, as tendências da pesquisa em História e Antropologia, suas relações e implicações nas pesquisas em história da Matemática, visando assim, apontar contribuições dessas abordagens para a área de História e Educação Matemática. Para a realização da análise sobre as dissertações e teses, agrupou-se os trabalhos de acordo com as temáticas dos mesmos, organizando-os em três eixos: o epistemológico, o sociológico e o pedagógico, considerando as produções sobre História da Matemática, História da Educação Matemática e História no Ensino da Matemática. Com base em um levantamento realizado, identificou-se cerca de 200 dissertações de mestrado (acadêmico e profissional) e 100 teses de doutorado) cujos objetos de estudos foram classificados em três grupos: História e Epistemologia da Matemática, História da Educação Matemática e História e Pedagogia da Matemática. A partir dessa classificação foi possível analisar parcialmente as dissertações e teses com vistas a estabelecer proposições conclusivas sobre as tendências das pesquisas em História e Educação Matemática que originaram tais dissertações e teses. Neste artigo, destaco que as abordagens adotadas nas pesquisas em história da Educação Matemática se caracterizam pelo uso de multi-referencialidade teórica na investigação e análise dos objetos de estudos investigados, contempla as histórias da disciplina Matemática, das instituições sociais e educacionais, das (auto) biografias de matemáticos e professores de Matemática do passado (antigo e recente), além de instituir uma delimitação do campo epistemológico que substancia a pesquisa em história da Educação Matemática enquanto um campo científico. Ressalta-se, no entanto, que diversos campos de estudos como a história, a antropologia, a sociologia, a filosofia, a semiótica, dentre outros, tiveram seus fundamentos epistemológicos e metodológicos de pesquisa incorporados aos métodos de investigação e análise admitidos na constituição da história da Educação Matemática, contribuindo assim para a constituição e consolidação dos acervos documentais, das memórias e do patrimônio da Educação Matemática brasileira. As tendências atuais das pesquisas em a História da Educação Matemática, têm mostrado algumas modalidades que se caracterizam pela migração conceitual e pela hibridação conceitual, ou seja, as informações são rearranjadas de modo a dar significados aos estudos realizados, implicando em uma reorganização de técnicas e formas de conceber e construir o conhecimento histórico para tecer um novo panorama da história da Educação Matemática em diversos contextos, áreas e épocas. É dessa reorganização metodológica de pesquisa caracterizada por uma bricolagem de técnicas que os historiadores têm traçado seus planos de estudos e pesquisas de modo a aproximar-se, o máximo possível, da verdade que pretendem instituir no seu percurso historiográfico. Desse movimento surgiu, então, uma série de relações que implicaram nas novas tendências nas pesquisas em história da Educação Matemática.

Para melhor encaminhamento da organização e análise dos trabalhos que compuseram o universo da pesquisa as dissertações e teses foram organizadas em onze categorias, tomando como base a classificação já utilizada para a classificação dos trabalhos apresentados nos seminários nacionais de história da Matemática:

1. Investigação sobre a vida de matemáticos ou educadores;
2. Investigação sobre a evolução de algum conceito ou teoria;

3. Investigação sobre uma área de conhecimento;
4. Investigação sobre instituições;
5. Investigação sobre o contexto cultural de uma criação;
6. Investigação sobre uma época determinada;
7. Investigação sobre um grupo específico;
8. Investigação sobre as relações da Matemática com outras áreas do conhecimento;
9. Investigação sobre as aplicações da História da Matemática;
10. Investigação sobre livros didáticos;
11. Investigação sobre o desenvolvimento de produções sobre História da Matemática.

A partir dessa classificação e da análise realizada, foi possível estabelecer alguns pontos conclusivos sobre o itinerário da pesquisa em história da Educação Matemática e os modos de abordagem construídos ou reestruturados entre 1990 e 2010. Os resultados analisados apontam que houve um crescimento significativo na qualidade dos trabalhos, bem como um acréscimo valioso na variedade de abordagens e na conjunção de tendências de modo a gerar formas mistas de investigação e análise das informações históricas que contribuíram para se tecer um painel mais detalhado dos caminhos pelos quais a pesquisa em história da Educação Matemática seguiu ao longo dos últimos 20 anos.